

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** LIBRAS e o atendimento ao paciente surdo no âmbito da Enfermagem  
**Relatoria:** VANDERLEY DOS SANTOS  
**Autores:** Francielly vieira Fraga  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Ética, Legislação e Trabalho  
**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A audição é viável por meio do órgão vestibulo-coclear fica situado na parte petrosa do osso temporal, capaz de receber estímulos sonoros e responsável também pelo equilíbrio do corpo, composto por ouvido externo, ouvido médio e ouvido interno. A surdez é caracterizada como a redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons e pode ser classificada em dois tipos: perda auditiva condutiva e perda auditiva neurossensorial. A deficiência auditiva pode ser ainda parcial ou total. A Libras foi implantada em 2002 como a segunda língua oficial do país através da Lei 10. 436/2002 e possui características distintas da língua portuguesa, não sendo universal, pois cada país tem sua forma linguística da libras, não sendo artificial ou inventada. Os surdos normalmente nascem em lares de ouvintes, o que pode causar uma relação cheia de conflitos, frustração e desgasto, principalmente pela ausência de diálogo e entendimento entre a família. Por meio do decreto 5626/2005 os serviços de saúde tiveram a obrigatoriedade da organização para atender a pessoa surda. A principal barreira no atendimento da pessoa surda às unidades de saúde, é a comunicação motivada pela falta de conhecimento dos profissionais de saúde tanto em relação a Libras quanto em relação a conhecer o indivíduo, já que o vínculo normalmente não é estabelecido, sendo que, o profissional fica sem saber como se comportar ou como interagir com o paciente. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura brasileira com ênfase nas ações de saúde voltadas a pessoa surda, principalmente relacionado a implementação da LIBRAS pelos profissionais de enfermagem, com objetivo geral de verificar a acessibilidade da pessoa surda ao serviço de saúde ofertados pelos profissionais de enfermagem. Realizou-se a pesquisa foi realizada no período de março a Junho de 2019, com coleta de dados das principais bases de dados em saúde, tais como. A coleta de dados ocorreu nas principais bases de dados, tais como BDNF, MEDLINE e LILACS utilizando os descritores em saúde selecionados na Biblioteca virtual em Saúde. Foram incluídos artigos publicados de 2010 à 2018. Os principais resultados mostram que os profissionais da área da saúde encontram-se despreparados para o atendimento ao paciente surdo e reconhecem tal déficit, da mesma forma que a capacitação desses profissionais é ainda dificultosa, tanto pela falta de interesse em aprimorar-se, quanto pela alegação de disponibilidade de tempo para tal, de forma .